

IMPLICAÇÕES DE IMPACTOS E RISCOS SOCIOAMBIENTAIS NA CIDADE DE TERESINA/PI

Gabriel Cunha Linhares Fagundes

Universidade Federal do Piauí / Programa de Pós Graduação em Geografia (Brasil)

gabrielfagundes@ufpi.edu.br

Cláudia Maria Sabóia de Aquino

Universidade Federal do Piauí / Programa de Pós Graduação em Geografia (Brasil)

cmsaboia@gmail.com

Raimundo Lenilde de Araújo

Universidade Federal do Piauí / Programa de Pós Graduação em Geografia (Brasil)

raimundolenilde@gmail.com

Valdinar Pereira do Nascimento Junior

Universidade Federal do Piauí / Programa de Pós Graduação em Geografia (Brasil)

junior-dz7@hotmail.com

Fabiana Moreira dos Santos

Universidade Federal do Piauí / Programa de Pós Graduação em Geografia (Brasil)

famoreka@gmail.com



Introdução

Conforme Santos (2002, p. 103), um geógrafo crítico, “a paisagem é o conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza” sob esta ótica, a paisagem se dá como um conjunto de objetos concretos, ou seja, é o que se apresenta aos sentidos humanos.

Outro ramo da Geografia concebe a paisagem como sistema complexo, contendo componentes, energia, matéria e função, e assim possuindo um funcionamento (TRICART, 1982; RODRIGUEZ *et al.* 2022).

São muitas as concepções de paisagem mesmo no âmbito científico, de modo que uma concepção não exclui a importância de outra, no entanto, atualmente a concepção de paisagem antroponatural tem ganhado importância no âmbito das ciências ambientais, dentro desta concepção se insere o conceito de paisagens antropogênicas ou antrópicas (RODRIGUEZ *et al.* 2022).

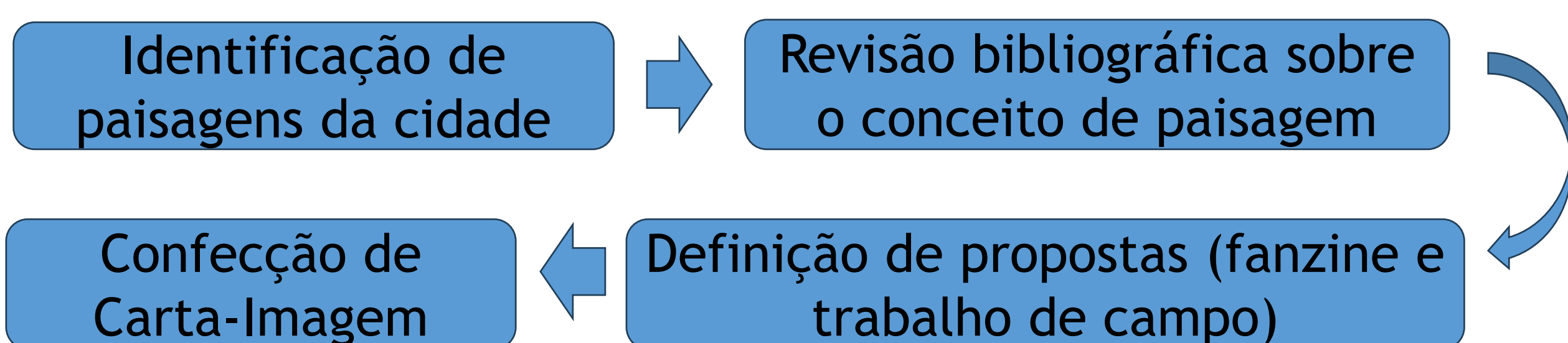
Objetivos

Sugerir propostas educativas quanto as implicações socioambientais de paisagens antropogênicas ou antroponaturais de setores da cidade de Teresina.

Área de Estudo

Foi definido como área de estudo o Bairro Verde Lar da cidade de Teresina no estado do Piauí, situado no nordeste brasileiro. Desse modo, as propostas de atividades sobre o conceito de paisagem tiveram como base as próprias paisagens da cidade, e especificamente do bairro escolhido para o estudo.

Metodologia



Bibliografia

Santos, M. (2002). *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. Edusp.

Rodriguez, J. M. M., Silva, E. V. da, Cavalcanti, A. P. A. de P. B (2022). *Geoecologia das Paisagens: uma visão geossistêmica da análise ambiental*. Imprensa Universitária.

Tricart, J. (1982). *Paisagem e ecologia. Inter-Facies: escritos e documentos*. São José do Rio Preto: Editora da UNESP.

Resultados

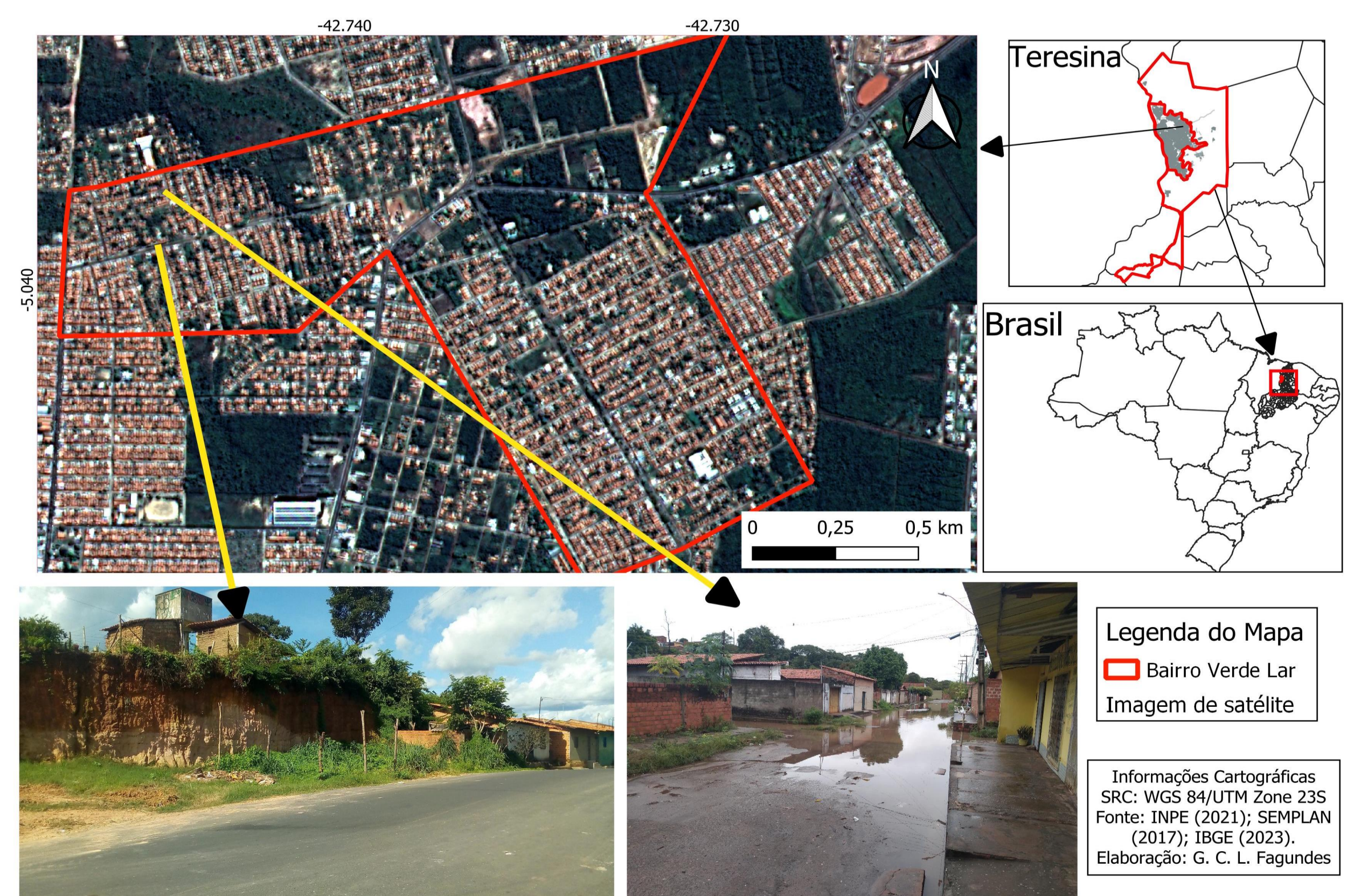


Fig. 1 - Carta-imagem de paisagens antropogênicas no bairro Verde Lar em Teresina, Piauí, Brasil.

Discussão

Etapas da proposta de atividade:

1. Compreender o conceito de paisagem em sala de aula;
2. Discutir paisagens antropogênicas da cidade, associadas a impactos e riscos socioambientais;
3. Propor a elaboração de fanzines (digital ou manual) sobre as paisagens discutidas;
4. Planejar e realizar aula de campo nas paisagens discutidas;
5. Distribuir os fanzines elaborados aos moradores, visando conscientizá-los sobre as paisagens e problemas do ambiente urbano.

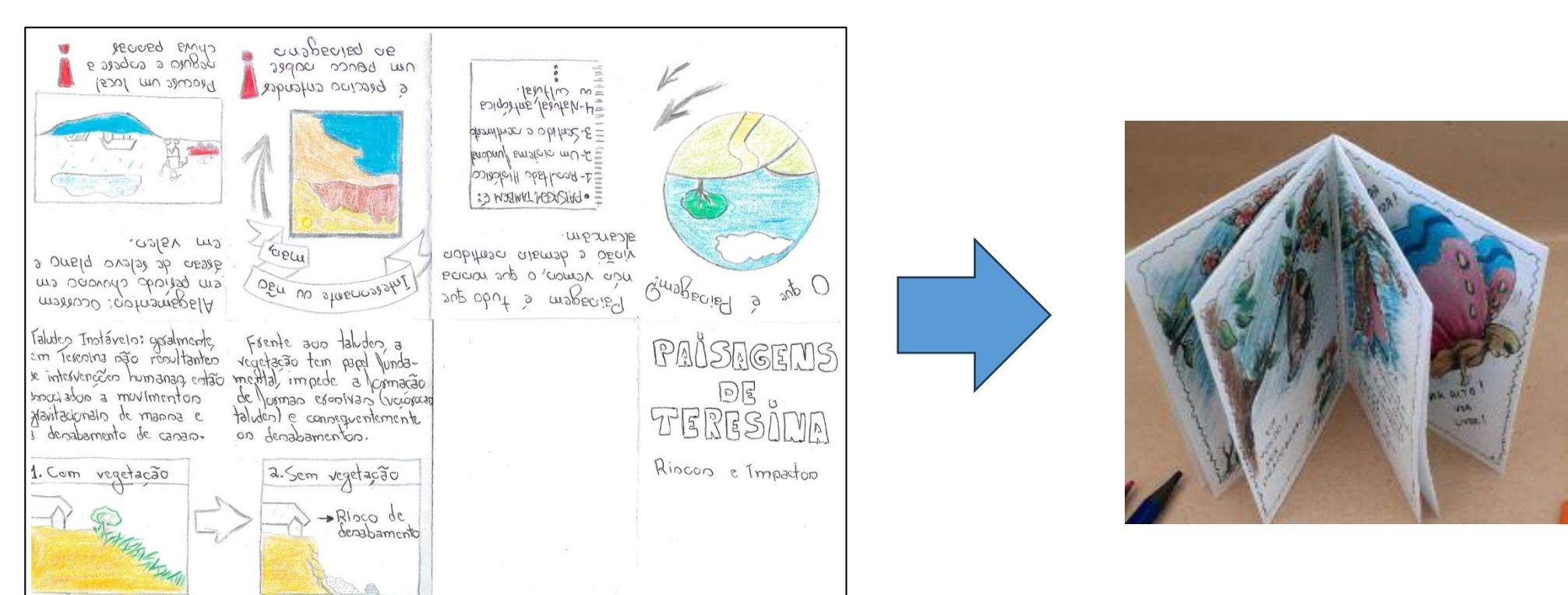


Fig. 2 - Exemplo de Fanzine elaborado manualmente, sobre paisagens de Teresina.

Conclusão

As aulas de campo são atividades comuns no ensino de Geografia, no entanto, a pesquisa também sugeriu como atividade criativa a elaboração de fanzines sobre paisagens representativas de problemas ambientais (riscos e impactos) da cidade, e como intervenção a distribuição destes a partir de aula de campo, visando conscientizar os moradores sobre como lidar com os alagamentos e taludes instáveis, por exemplo. O principal conteúdo trabalhado foi o conceito de paisagem, sob uma perspectiva atual e crítica das paisagens antropogênicas (antrópicas) de Teresina.